

O Intransigente

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE DE CAMBORIÚ

DIRECTOR—Benjamin Vieira

— Publicação semanal —

— REDACTORES—Diversos

ANNO I

ASSIGNATURAS

Interior 4\$000
Exterior 5\$000

Terça-feira, 1 de Maio de 1917.

Anuncios mediante ajuste
Numero avulso 100 rs.
Numero atrazado 200 rs.

NUM. 6

Brazil-Allemanha

A Liga de Defeza Nacional

O Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado recebeu, por intermedio do Exmo. Sr. Marechal Ministro da Guerra, a Mensagem da Liga de Defeza Nacional; abaixo transcripta:

“Considerando a gravidade da situação em que se acha o Brazil, a Comissão Executiva do Directorio Central dirige-se, como organ legitimo da Liga de Defeza Nacional, aos directorios regionaes, pedindo-lhes que deem ampliação e intensidade á sua acção de propaganda dentro da sua alçada ou influencia, de accordo com o programma que se inclui nos nossos estatutos.

Arrastado, por motivos que não dependeram de sua imprudencia ou imprevidencia a uma attitude digna de firmeza e de energica resistencia, o Brazil definindo o seu papel e a sua attitude no conflicto que se generalisa em toda a extensão da terra civilizada, mantem sem desvio as tradições da sua politica nacional e internacional e baseia-se na imprescindivel defeza das suas necessidades materiaes e moraes. Demonstra a nossa historia que nunca até hoje, desde o tempo da Independencia, interrompemos o nosso trabalho honesto e o progresso pacifico, por impulsos de orgulho ou de ambição cruel, nunca sustamos a nossa amizade com outras nações e nunca appellamos para as armas senão quando as nossas liberdades e os nossos bríos foram offendidos, ou quando graves dissensões ameaçaram a integridade do nosso territorio ou a observancia da nossa Constituição politica.

O rompimento das nossas relações diplomaticas e commerciaes com a Allemanha era um dever que a nossa defeza e a nossa dignidade impunham.

Depois do torpedeamento do navio brasileiro “Paraná”, victimado pela deshumana guerra submarina sem restricções, com que o governo allemão está affrontando e indignando todo o mundo culto, a nossa neutralidade seria o aniquilamento da existencia moral do Paiz.

Foi impedido e lesado o nosso commercio, um dos órgãos essenciaes da economia nacional.

Foi vedado o exercicio da nossa liberdade de locomoção, foram submettidos a assaltos traiçoeiros e morte obscura brasileiros desarmados, cuja vida e tranquilidade eram defendidas pela nossa bandeira, e com esta bandeira foi desrespeitada e offendida a nossa soberania.

A desafronta era inevitavel.

Lavrado o nosso protesto, testemunhada com actos a nossa justa indignação, desaggravada com o rompimento das relações o pundonor nacional, e estabelecidas as medidas de ordem e precaução que ao governo impõem as consequências do rompimento, devemos aconselhar a todos os nossos concidadãos uma moderação que se não confunda com a fraqueza e uma inabalavel força de espirito em que não haja excessos nem jactancias.

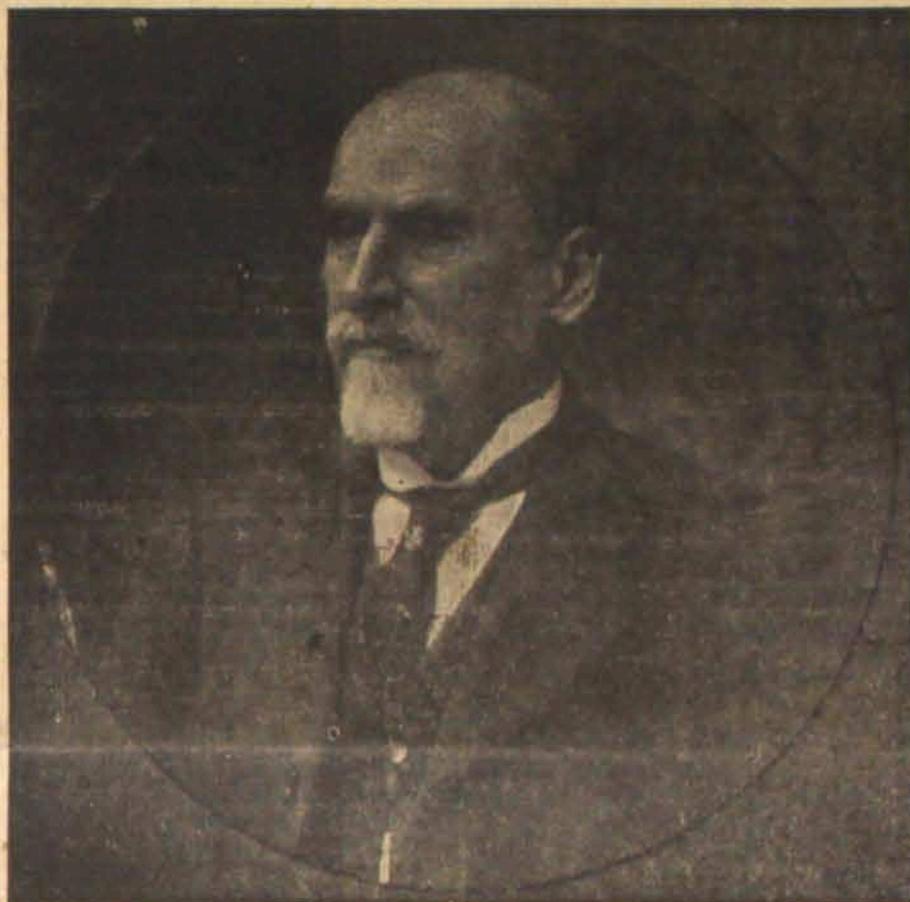
Situação ainda mais grave poderá originar-se da que atravessamos.

Acontecimentos mais serios poderão decorrer da digna posição em que nos vemos.

E' necessario que todo o Brazil com energia e calma se prepare para toda e qualquer eventualidade.

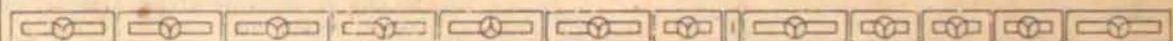
Dirige-se, por isto, a Comissão Executiva aos directorios regionaes, pedindo-lhes que, por todos os meios ao seu alcance, com a sua sabedoria e o seu patriotismo encaminhem a corrente da opinião publica em toda a extensão do territorio nacional, procurando manter e desenvolver nos espiritos a evidencia da justiça da nossa causa e a confiança que deve inspirar-nos a certeza da nossa força e do nosso direito.

E, principalmente, suggerimos aos directorios regionaes que n'uma propaganda continua e entusiastica pela imprensa de todas as cidades dos Estados aconselhem e preeguem a todos os homens validos a necessidade de se dirigirem aos quartéis das guarnições do exercito e ás sedes das sociedades de Tiro, onde se exercitarão no manejo das armas e onde adquirirão a saude, a dextreza e a disciplina com que no momento preciso saberão



Honramos hoje a nossa primeira pagina estampando o retrato do Exmo. Sr. Cel. Pereira de Oliveira, vice-Governador do Estado e membro proeminente do Partido Republicano Catharinense.

Politico de grande influencia no nosso Estado, foi um dos seus mais operozos representantes na Camara dos Deputados.



defender efficazmente a Patria.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1917.

A Comissão Executiva—Pedro Lessa, Miguel Calmon, Olavo Bilac, Felix Pacheco, Alfonso Viseu”.

No momento em que á nossa Patria abrem-se as portas desse tremendo duello das nações, em que o Brazil prepara-se para defender-se do ataque que não provocou, mas que sabe rebater; no momento em que o nosso governo não vacilla sobre a conducta a seguir e o povo brasileiro não perde a noção de seus deveres e da sua honra, é nos grato publicar esse cathocismo de verdadeiro patriotismo, subscripto por homens de destaque no Brazil.

Do Exmo. Sr. Cel. Vidal Ramos, nosso distincto Chefe e Senador da Republica, recebemos o seguinte cartão que bastante desvanecidos publicamos:

R' Illustrada Redacção do O Intransigente, Didal Ramos, cumprimenta e, muito penhorado, agradece a captivante prova de apreço com que foi distinguido.

Publicando o cliché do Illustrado patricio em nosso numero de 15 de Março, apenas cumprimos um sagrado dever, para com um dos mais acatados chefes do nosso glorioso partido.

O Municipio de Camboriú

Ligado ao Municipio de Itajubá que dista apenas 15 kilometros por uma estrada de rodagem, onde se nota diariamente regular transito de carroças que conduzem productos para o mercado daquella Cidade e para o commercio; ligado ao Municipio de Porto Bello pela Estrada do Rio Pequeno que dá franca passagem a automoveis a qualquer hora, e ainda ligado ao municipio de Brusque pela estrada da Limeira, que depois de realizados os concertos no morro, conforme estudos ultimamente feitos pelo Engenheiro José Olympio Barbosa, ficará em optimas condições de transitabilidade. Contem riquezas naturaes, salientando-se importantes jazidas de marmore, cujos proprietarios Coronel João Bayer e Alois Fleischmann, pretendem em breve tempo, montar fabricas de cimento, já estando funcionando um forno para preparo de cal de pedra, de propriedade do Sr. João Baptista Olinger. Alem disso disponde de extensas mattas devolutas e particulares, excellentes para todas as culturas, notando-se a do café em que Camboriú é o maior productor do Estado; possuindo sua vida propria, tendo para isso grande numero de casas de negocio e algumas industrias, como machinas de pilar arroz

e café, movidas a vapor e à água, engenhos de serrar madeiras, olarias etc. São excellentes as vias de comunicação para o interior do Município, cuja sede, está situada em uma aprazível planície que se estende num raio de alguns kilometros, sendo o ponto de partida para todos os logares. O Município de Camboriú, tem, incontestavelmente o seu futuro reservado.

Para alcançarmos porem, essa perspectiva que se nos apresenta, é indispensavel que o Governo do Estado sob a brilhante administração do illustre Brasileiro Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt, vanha ao nosso encontro dotando-nos de dois importantes e imprescindiveis melhoramentos—As Escolas Reunidas e a colonização das terras devolutas situadas neste Município.

Do primeiro, já um passo temos dado—o offerecimento, por parte do Sr. Antonio Maria de Souza, importante commerciante deste Município, do terreno para construção do edificio para este fim.

Depende, portanto, do Governo do Estado, vermos realizada em breve essa justa aspiração, conforme promessa do Exmo. Sr. Secretario Geral Dr. Fulvio Aducci, e ser solicitada constantemente por uma multidão de crianças, que, sequiosas de saber, aguardam o novo edificio, confiantes que alli encontrarão novas luzes.

Do segundo, aliás de grandes vantagens, não só para Camboriú como para Santa Catharina, também esperamos a acção benemerita e patriótica do Sr. Governador do Estado, dando execução à Lei n. 1002 de 15 de Outubro de 1914, cujo projecto fôr apresentado pelos Deputados Coronéis Marcos Konder e Benjamin Vieira e é do teor seguinte:

*Artigo 1.º.—Fica o poder executivo autorizado a: 1.º prolongar, abrindo para isso o necessario credito, a estrada de rodagem que, partindo do ultimo trecho da construída pelo Município de Camboriú, no lugar denominado "Braço" atinja as terras devolutas sitas no mesmo Município, e 2.º localizar nas ditas terras cincoenta [50] familias ás quaes venderá terrenos de accordo, com a legislação em vigor.

Artigo 2.º.—Revogam-se as disposições contrarias. Palacio do Governo em Florianopolis, 15 de Outubro de 1914. (assignado) Felipe Schmidt*.

Ao espirito esclarecido do Sr. Cel. Governador do Estado, não passará despercebido que a execução dessa lei, é o descortino de vitaes interesses para o Município e para o Estado que tão dignamente administra e para o qual não são necessarias grandes despesas, porque com a construção de uma estrada de 5 a 6 kilometros, o Governo do Estado poderá abrir um nucleo para nacionaes e estrangeiros, encontrando nelles compradores para os referidos terrenos, e portanto indemnização das despesas feitas.

Algumas familias do nucleo "Estevas Junior", já se estabeleceram por sua conta nas terras devolutas. Um colono já montou uma fabrica de louças de barro, e muitos esperam a execução da referida Lei, para localizarem-se, visto que, esse nucleo distará apenas 12 ou 15 kilometros desta villa, facilitando assim aos proprietarios dos lotes, procurarem mercado para as suas culturas.

Por todas as considerações que acima vimos de fazer, levamos nosso appello ao Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt, para que torne uma realidade estas nossas aspirações, dando assim mais uma prova de seu verdadeiro amor, pelas nobres causas de interesses para o Estado que tão dignamente administra.

Camboriú 1—5—917.

X.

GAZETILHA

O Tiro

A convite do Sr. Superintendente Municipal, Cel. Benjamin Vieira, realizou-se, no dia 28 do mez recem-findo uma imponente reunião do povo deste município para a fundação da linha de tiro.

De Florianopolis, para esse fim, vieram o distincto moço Oswaldo Mello, 3o. sargento atirador e vice-presidente do Tiro 40, daquela capital.

No edificio da Superintendencia, onde se achavam reunidos, com a presença das escolas publicas desta villa, sob a direcção dos professores Pedro d'Almeida Gonçalves e Adalgiza da Cruz Simas, foi cantado pelos alumnos o hymno do Estado.

Assumindo a Presidencia interina, o digno moço Sr. Oswaldo Mello, explicou no auditorio quaes os fins da criação do Tiro Nacional, sua conveniencia para garantia da nossa Cara Patria e segurança do nosso Município. Em seguida foi pelo mesmo Sr. aclamado o Conselho Superior que ficou assim composto:

Presidente: Heitor Wedekin dos Santos.
Vice-Presidentes: João Chrysostomo Pacheco.
Director do Tiro: Izidoro Amancio Olinger.
Thesoureiro: Pedro d'Almeida Gonçalves.
Secretario: Flavio de Souza Vieira.
Vogaes: Manoel Felício da Silva, Antonio Ca-de Bittencourt, Antonio Ramos da Silva, Ro-

dolpho Cyrileo de Souza e Olympio Florencio da Silva.

Para tomada de contas José Cesario Pereira, Bernardino José Rebello e Herminio Irineu Vieira.

Convidada a mocidade presente a se inscrever, expontaneamente, como socios do tiro, foi este acto feito por 150 moços, debaixo de aclamações e do Hymno Nacional cantado pelos alumnos.

Com a palavra, o digno moço Oswaldo Mello produziu eloquente discurso, que, com pesar e a falta de espaço, não publicamos no prezente numero, o que faremos na proxima edição.

Ao encerrar-se a sessão, o Sr. Superintendente, em nome do município, agradeceu o valioso serviço que acabava de prestar á Camboriú e ao Brazil, o Sr. Oswaldo Mello e em seu nome proprio a todos os moços que promptamente attenderam ao seu convite para se inscreverem como socios do Tiro Nacional deste município.

Deixaram de inscrever-se 10 ou 12 moços que aconselhados pelos Srs. Antonio Raymundo Vieira, Antonio Joaquim Pereira, Elysiario José Bernardes, Manoel Thomaz Linhares e Bernardino José Martins, para que desistissem dessa ideia, que não era outra coisa senão uma esparrella para apanhal-os todos quando estivessem reunidos; para isso já estava em viagem uma força do exercito para levar-os para Florianopolis!

Felizmente a confiança que a população deste município deposita no Sr. Benjamin Vieira que como chefe politico, ha 25 annos, nunca a enganou, fez com que não acreditassem nessas ballelas, pregadas por aquelles que ainda não comprehendem o ridiculo papel que estão a fazer desde a publicação do nefasto manifesto!

E são estes homens, sem noção, que querem tomar conta da direcção do município!

Cel. Eugenio Müller

Não, estampamos no presente numero, conforme promettemos, o cliché do nosso distincto chefe e amigo Cel. Eugenio Müller.

Aguardamos, porem, a sua proxima visita á sua terra natal, para prestar á S. Ex. essa homenagem.

No districto do Indayal, no prospero município de Blumenau, realizou-se nos dias 22 e 23 do mez proximo findo uma exposição Agro-Pecuaria. Para o local da exposição foi escolhido um vasto campo, onde foram levantados os respectivos pavilhões, proximo de um bosque, que a commissão organizou transformando em um aprazível parque de diversão.

A exposição constou de tres secções: Animaes, Productos pastoris e agricolas—machinas e utensilios referentes ás industrias pastoris e agricolas.

Na 1a. secção foram expostos animaes—caval-lar, vaccum—suinos—aves, modelos de estabulos para os referidos animaes, modelos de depositos de forragens e fossas para preparo de estrume; abelhas, modernos processos de apicultura, etc.

Na 2a. secção foram expostos todos os productos, quer em estado natural quer preparados ou beneficiados, da lavoura e da pecuaria daquele município.

Nessa secção encontraram os visitantes, tabaco em folhas, fumo, charutos, arroz em espiga, em casa, beneficiado, farinhas de arroz, assucar, café, farinhas, batatas, milho, etc.

A 3a. secção constou de machinas e aparelhos agricolas para o beneficio e aperfeicoamento dos productos da terra, enviadas por varias casas importadoras. Nessa secção funcionou a vista do publico, uma completa e moderna fabrica de laticinios—queijo, manteiga, etc. Para guia dos visitantes, foi confeccionado um catalogo de todos os objectos e animaes em exposição, permitindo, com facilidade, aos interessados acharem todos os dados sobre animaes, machinas,—preços, cazas fornecedoras.

Uma excellente oportunidade para os nossos lavradores e industriaes de Camboriú, terem ido ver e avaliar o adiantamento dos lavradores daquele importante município de Blumenau e os imitarem—abandonando a rotina até agora uzada e que tão poucos resultados tem colhido. O exmo. sr. cel. dr. Felipe Schmidt, honrado Governador do Estado se fez representar pelo seu secretario o nosso distincto amigo exmo. sr. dr. Fulvio Aducci. *O Intransigente, apresenta seus sinceros parabens ao importante município de Blumenau, na pessoa de seu digno Superintendente o nosso distincto amigo cel. Paulo Zimmermann.

Dr. Fulvio Aducci

De regresso de Blumenau, onde fora assistir, como representante do Exmo. Sr. Governador do Estado, a exposição agro-pecuaria, no districto de Indayal, passou por esta Villa o Exmo. Sr. Dr. Fulvio Aducci, dignissimo Secretario Geral.

Acompanhava-o sua Exma. Senhora e Mlle. Alice Schmidt, dilecta filha do Sr. Dr. Felipe Schmidt.

Acha-se entre nós a gentil senhorinha Coralía Seara, dilecta filha do nosso prezado amigo Alcebiades Seara, proprietario da «Pensão Seara», em Florianopolis.

Esteve nesta Villa, a negócios de sua importante casa commercial, em Tijucas, o nosso prezado amigo João Bayer.

Passou por esta Villa, com destino a cidade de Itajahy, seu berço natal, onde cantou sua primeira missa no dia 15 do mez pasado, o revmo. padre Thomaz Fontes, recém ordenado na Cathedral de Florianopolis.

Seus conterraneos fizeram-lhe significativa recepção, fallando em nome dos itajahyenses, o sr. Superintendente municipal cel. Marcos Konder.

Regre-sou de seu passeio á capital da Republica o illustre magistrado Dr. Americo Nunes, integro Juiz de Direito da Comarca.

«O Intransigente» tem o prazer de cumprimentar a S. Exa.

O Sr. Superintendente municipal desta Villa, solicitou ao Exmo Sr. Dr. Pedro Silva, Juiz de Direito de Blumenau, para representar o município de Camboriú na exposição agro pecuaria, realizada ha poucos dias, no districto do Indayal, daquelle futuro município. Nesse sentido, o Sr. Superintendente recebeu daquelle digno magistrado o seguinte telegramma:

«Desempenhei honrosa incumbencia representando esse município exposição aqui, Abraços Pedro Silva.»

Regre-sou de Florianopolis, acompanhado de sua exma. senhora, o nosso dedicado auxiliar Heitor Santos, telegraphista licenciado.

O cartorio do Registro Civil deste município teve o seguinte movimento, no 1.º trimestre do corrente anno:

Cazamentos	9
Nascimentos	65
Obitos	38

Regressou para Florianopolis, depois de ter organizado o Tiro de Camboriú, prestando assim um relevante serviço ao município e á Patria, que um dia saberão ser-lhe gratos, o nosso prezado amigo Oswaldo Meilo, sargento atirador e Vice-Presidente do Tiro 40, de Florianopolis.

Grato pela visita com que nos honrou, desejamos que continue a prestar seus serviços em prol da Patria com a mesma abnegação que demonstrou aqui.

O Sr. Delegado de Policia deste município, foi informado de que comingo, 29 do passado, Reynaldo Borges, residente no lugar Barra, disparara involuntariamente um tiro de espingarda, em sua vizinha Roza de Jesus, cazada com João Camillo, caueando-lhe a morte instantanea.

Esta autoridade transportou-se immediatamente para aquelle local procedendo ao respectivo inquerito, auto de corpo de delicto e demais diligencias, para elucidação do facto.

Oswaldo Mello retirando-se deste município onde foi alvo das melhores manifestações de sympathias por parte das exmas. familias e povo em geral, agradece-as penhorado offerecendo seus prestimos em Florianopolis.

No dia 10 do mez passado, proximo ao Varadouro, no lugar Barra, deste municipio, foi encontrado uma canoa e o cadaver de Victor Theodoro, com a cabeça na Praia e as pernas na referida canoa.

Prezume-se que o desditoso rapaz ao sentir-se ameaçado de ataque que continuamente soffria, procurasse a praia para desembarcar, o que não conseguiu, cahindo nesse momento com a metade do corpo fóra da canoa. Como a maré enchesse, a agua asphixiou-o. A autoridade competente foi ao local e fez o respectivo auto de corpo de delicto no cadaver.

O nosso prezado amigo Sr. João Caldeira de Andrada, dignissimo Secretario do Superior Tribunal de Justiça, do nosso Estado, completou a 20 do mez p. findo mais um anno de preciosa existencia, sendo por este motivo muito felicitado.

Embora que tarde o "O Intransigente" envie-lhe uma braçada de flôres, com melhores votos de prosperidade.

Estabelecimento ceramico de Brandão & C. no lugar Pedras Grandes, em Florianopolis.

Na visita que fizemos a este importante estabelecimento industrial, que está sob a competente direcção do seu co-proprietario nosso dedicado amigo Felix Brandão. Tivemos occasião de ver os bons e muito recommendaveis productos ceramicos da referida fabrica que é attestado vivo da competencia de quem a administra. Entre outros objectos confeccionados a capricho, vimos bellissimos vasos e filtros que rivalizam perfeitamente com os que nos vem de outros paizes.

Gratos pela gentileza do acolhimento que nos deram, reiteramos os votos que fazemos pela prosperidade do estabelecimento e de seus esforçados proprietarios.

SECÇÃO LIVRE

Desopilando o Fígado

Carrasco Amigo! Que estas mal traçadas linhas te vão encontrar no supremo goso de uma excelente gordura, são os mais ardentes votos que faz ao omisciente creador de todas as coisas, o admirador das tuas bellas qualidades politicas e do teu invejavel patriotismo o infra assignado.

Quizeram as fadas que a tua phenomenal sabedoria fosse revelada sob a pelle de "João Simão"! Suprema gloria, satisfação indizível! Bemaventurados os pobres de espirito; felizes a ingenuidade e a infantillidade dos nécios, Carrasco, Amigo!

Andastes, dias, semanas, mezes, de deo em deo, como Ashaverus da lenda, a procura de quem te rabiscasse umas cretinices sensaboronas, com as quaes pretendestes confundir o homem que te faz sombra, desde o dia em que, para felicidade nossa, fostes alyado do seio do nosso coheso gremio politico, como carga leguminosa, deteriorada, por vicio de origem.

Afinal, depois de muitos dias de escabujante agonia, qual um moribundo impenitente, pagão, encontrastes "João Simão", que te rabiscou aquella sequispada "carta aberta", estampada no ineffavel orgão, catavento da triplíce "entente" itajahyense, á qual te prestastes servir como fiel rafeiro.

Fostes, não ha duvida, feliz, acredita, Carrasco, Amigo! Outros menos nécios que tu, Carrasco, Amigo, teriam mettido meia duzia de patrioticas balas no alto da torre dos piolhos, desde o dia em que aquelle outro teu comparsa, redigiu, por algumas dezenas de mil reis, e celebrado manifesto, que, conjunctamente com outros dignos adeptos do teu impatriotismo, assignastes, pedindo a incorporação do nosso legendario municipio ao de Itajahy, berço dos sabios colaboradores do orgão catavento.

Como tu, Carrasco, Amigo, são todos aquelles que te fizeram cabir naquella arapuca que subscrevestes, salientando a escravização de Camboriú ao municipio visinho, bellamente, adoravelmente derigido por portadores de certificados monopodios como bem diz "João Simão".

"O Intransigente", Carrasco, Amigo, quando se apresentou no campo da luta em prol dos ideaes da grandeza de Camboriú, não alardeou competencia jornalística, disse que queria occupar um lugar modesto no seio da imprensa catharinense. Em sua redacção não abundam bachareis, talentos de estylo castigo, experimentados combatentes da palavra escripta. Aqui, não ha, de facto, academicos, mas tambem é certo que não adhesistas da ultima hora. Todos que mourejamos nesta modesta tenda de trabalho sempre estivemos ao lado do grandioso partido republicano. Somos o que sempre fomos. Nunca dissemos cobras e largatos, como se costuma dizer na gíria popular, dos Exmos. Chefes Lauro Müller, Felipe Schmidt, Eugenio Müller e tantos outros prestigiosos membros do nosso partido.

Se "O Intransigente", "tem o vicio de tecer elogios monopodios a si proprio," o faz como muitos outros que por um prato de lentilhas, elogiam,

deslavadamente áquelles que antes cobriam de apódos. Se quizerdes, Carrasco, Amigo, uma amostra da nossa affirmativa, teremos immenso prazer de trasladar-mos para estas columnas muitos artigos estampados pelo orgão em que ora collaboras, sob a pelle de "João Simão", nos bons tempos do civilismo.

Que culpa teve o Sr. Cel. Benjamin Vieira, se a esbelta maruja do Navio Escola "Wenceslão Braz", Carrasco, Amigo, sob a pelle de "João Simão", não visitou Camboriú? Tudo estava combinado.

Só por um motivo de força maior, Camboriú não teve a honra dessa visita.

Pandegos, Carrasco, Amigo, são aquelles que redigiram e assignaram o celebrado manifesto pedindo a incorporação de Camboriú a Itajahy. Esses, Carrasco, Amigo, é que se parecem com aquelle famoso bufão de Francisco I, rei de França, possuidores de um bello e sapiente par d'orelhas d'asnos, na phrase sensaborona de "Simão João".

Podeis, Carrasco, Amigo, ler e reler a "Psychologia do burro de Buridan", a vontade da orelha ou do corpo, "Detective" e "Pigmeu" continuarão a alfinetar a vossa desabusada "ligeireza" querendo vos escravizar ao vosso novo mestre escrevinhador do celebre manifesto.

Se tendes a nostalgia da escravidão, bom proveito, Carrasco, Amigo.

Nós os do "O Intransigente", nascemos libertos, razão bastante para poder-mos, de vizeira erguida, prestar-mos as nossas homenagens áquelles que se não tornado merecedores do nosso acatamento.

Sem outro assumpto, Carrasco, supremo rei dos signatarios do manifesto, aqui ficamos ao vosso dispor, desejando-vos saude, paz e excellente gordura. Vosso admirador, amigo e quasi parente

Ferrabras.

Alfinetadas

Estamos de parabens! É tanto mais satisfeitos quanto animados a proseguir sem desfallecimento, dando fiel desempenho a espinhosa tarefa de «Detective» audaz, que nada teme, tudo ve e tudo informa!

Desta vez porém, fomos mais felizes e admiravelmente succedidos em as nossas aventuras, visto que podemos colher importantes revelações, sem ser preciso andarmos distarçados e protegidos pela escuridão da noite.

Já havíamos estudado o modo mais facil para o assalto á «caverna dos toupeiros», que como de costume alli deviam se reunir, e de que tinhamos conhecimento; quando batem-nos á porta, com tanta violencia que nos pareceu ser alguém acossado por algum cão hydrophobo!. Corremos a attender os constantes bandos á porta julgando tratar-se de algum amigo que talvez necessitado viesse a nossa procura. Qual não foi o nosso espanto ao achar-mos na presença de dois desconhecidos, ambos enfiados em sebosos capotes, calçando botas amarelladas pelo barro, pistola á cinta, barbas crescidas e com os olhos voltados para baixo como que aterrados disseram nos—«Bas noite!»—Correspondemos os cumprimentos e convidamos os a entrarem, o que acceitaram seguindo nos até o nosso modesto gabinete de trabalho onde lhes indicamos o assento.

Fez-se uma pequena pausa.—disse-nos um dos desconhecidos: «A modo que vanece é o secreta só detective do jornal?!» Diante da pergunta e como estivessemos na presença de dois homens que traziam a cara occulta por uma mascara exquisita, ficamos na duvida, mas afinal resolvemos responder affirmativamente—Sim—os senhores não se enganaram. Fallam com o Detective e aqui estamos para attendel os

Os nossos desconhecidos levaram rapidamente, ao mesmo tempo, as mãos descarnadas, á cabeça e arrancaram a mascara para que os pudesse conhecer. Os olhos a saltar-lhes das orbitas, os cabellos em desalinhos, a bocca semi-aberta, deixando transparecer por entre os grossos fios de bigode alguns dentes apodrecidos pela saliva pestifera que lhes humidecem os negros labios.

As phisionomias cadavericas dos miseraveis, demonstrava o grande pavor que lhes dominava, e todo tremulos disseram-nos: Miseraveis que somos!! Desgraçados e acossados pelo brado da consciencia aqui estamos! .

Attonitos e perplexos ficamos diante da mysteriosa visita dos «valentes» chefetes «Ferrabraz» e «Carrasco» que alli estavam dispostos a nos prestarem boas e seguras informações

"Ferrabraz" disse-nos então—quero fallar—escute—e nos estendeu a mão na qual trazia um jornaléco, ja muito sujo e amarrotado.

Aqui trazemos p'ra vomece um "numero" do Esquiffe!

Esquite?! que vem a ser?

Sim, esquite pois elle já enterrou um honrado pai de familia, e isso vomece não deve "inora". Agora se aproveita da nossa estupidez e quer não só raspar o nosso bolso mais ainda fazer de testa de ferro "pramode ganhá" nome na politica. Queremos lhe contar tudo por muito pramode vomece a arditá a sesploração dessa canalha que são muito trahidô. Pra que vomece acardite na nossa innocença eu vou mais adiante lhe contá a historia, mais porem precisa deixá primeiro que nois bote um freio de pau neste alma de esterco que, na nossa sombra quer achincalhar vomece e os outros escrivão do seu jornal!

Dissemos—deseja então o nosso sympathico e amavel amiguinho Ferrabraz, ler e fazer o analyse ou saneamento em a "Carta aberta" do hydrophobo molloso "Simão João?!

"Ferrabraz" e "Carrasco" ao mesmo tempo: Justamente, é isso sim senho...

Como ja lhe declaramos, aqui encontrarmos ha ao inteiro dispor.

Sem cerimonia. Fallem...Fallem..

"Ferrabraz" tomando um copo d'agua que estava sobre a mesa, saccou de um lenço tabaqueiro, passou aos labios, collocou a "cangalha", pegou do "Esquiffe" e começou: O paciente "João Simão", que é um garganta as direita e um cadaver já em estado adiantado de putrefação, diz estar com o pobre cerebro ôco, fazendo juz a uma possante camiza de força. E cheio de cinza ingrata! Será ja as cinzas das suas pobres victimas?! (Continúa)

Detective.

EDITAES

Faço publico que por este cartorio estão se habilitando para casarem-se os contrahentes:

Bernardino José Zeferino e D. Maria Phelomena da Costa; elle solteiro, lavrador, nascido no dia 28 de feveiro de 1892. filho de João Zeferino Thiago, e ella, solteira, de profissão domestica, nascida no dia 2 de agosto de 1900, filha de Aniceto Rocha dos Santos. Todos, naturaes e rezidentes neste Municipio.

Quem sobre de algum impedimento, accuse-os para os fins de direito.

Camboriú, 26 de Abril de 1917.

O Official do Registro Civil—Flavio de Souza Vieira.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Na cidade de Itajahy, sita a rua Lauro Mueller uma grande casa de madeira com frente de tijolos, ainda em construcção, por modico preço.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario abaixo assignado.

Camboriú, 30 de Abril de 1917.

João C. Pacheco.

CASA VIEIRA

Completo sortimento de fazendas, armarinho, ferragens, louça e molhados. Preços antigos.

Grande deposito de cal superior por preço barato, podendo ser entregue em Itajahy ou Blumenau.

Rua Dr. Lauro Müller

Casa Bento

Bento Anastacio Pereira com casa de negocio á estrada que segue desta villa a Brusque, offerece á sua amavel freguezia generos do seu bem montado estabelecimento. Compra todos os generos da lavoura, pagando bom preço.

Casa Totonio

Antonio Vieira dos Santos, com casa de negocio no lugar Barra, vem offerecer aos seus freguezes os artigos do seu estabelecimento e por preços sem competidor.

Compra-se todos os generos da lavoura e seus preços sem competencia.

HOTEL SILVA

Este estabelecimento offerece aos senhores viajantes optimos commodos, boa comida e bom pasto para animaes, tudo por modico preço.

Rua Dr. Lauro Müller esquina Dr. Fulvio Adduci

VENDE-SE

Na cidade de Itajahy, sita a rua Lauro Mueller uma grande casa de madeira com frente de tijolos, ainda em construcção, por modico preço.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario abaixo assignado.

Camboriú, 30 de Abril de 1917.

João C. Pacheco.

CASA XIMINDOCA

Tem sempre para fornecer a sua freguezia generos de consumo, fazendas, armarinho e drogas, por bons preços.

Rua Dr. Lauro Müller

Casa dos Allemães

José Jacintho da Rocha, com casa de negocio no lugar Allemães, tem sempre a venda: assucar, café, feijão, que pode collocar por modicos preços na cidade de Itajahy ou na sede da villa de Camboriú.

Tambem aluga carroças para passageiros, com excellentes animaes.